

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VICTOR ANDREW OLIVEIRA DE SOUSA

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE FUTSAL E VOLEIBOL DE
JOVENS E ADULTOS NO SESC-PB

ORIENTADOR: Prof.^o DR DIVANALMI FERREIRA MAIA

CAMPINA GRANDE – PB

2012

VICTOR ANDREW OLIVEIRA DE SOUSA

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE FUTSAL E VOLEIBOL DE
JOVENS E ADULTOS NO SESC-PB

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.
Relato de experiência apresentado ao
Departamento de Educação física, como
Requisito parcial para obtenção do título
de Licenciado em Educação Física.

CAMPINA GRANDE – PB

2012

S725r

Sousa, Victor Andrew Oliveira de.

Relato de experiência como monitor de futsal e voleibol de jovens e adultos no SESC-PB [manuscrito] / Victor Andrew Oliveira de Sousa. – 2012.

19 f. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2012.

“Orientação: Prof. Dr. Divanalmi Ferreira Maia, Departamento de Educação Física”.

1. Estágio. 2. Educação física. 3. Serviço Social do Comércio - SESC. I. Título.

21. ed. CDD 796

VICTOR ANDREW OLIVEIRA DE SOUSA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE FUTSAL E
VOLEIBOL PARA JOVENS E ADULTOS NO SESC AÇUDE VELHO**

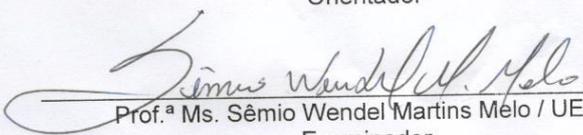
*Trabalhado de Conclusão de Curso, sob a forma de
relato de experiência, apresentado ao Departamento
de Educação Física da Universidade Estadual da
Paraíba, para fins de obtenção do grau de Licenciatura
Plena em Educação Física*

Aprovado em 04/12/2012

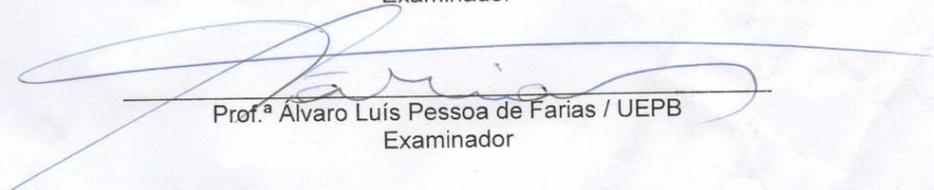
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr. Divanalmi Ferreira Maia / UEPB
Orientador



Prof.^a Ms. Sêmio Wendel Martins Melo / UEPB
Examinador



Prof.^a Álvaro Luís Pessoa de Farias / UEPB
Examinador

**CAMPINA GRANDE – PB
2012**

RESUMO

Este relato busca relatar o estágio extracurricular no Sesc Açude Velho localizado em Campina Grande –PB, enfatizando o desenvolvimento das ações do estagiário dentro da modalidade esportiva de futsal e voleibol. O presente relato pretende discutir as condições de trabalho oferecidas pelo clube, o papel desempenhado pelo estagiário e seu professor supervisor, caracterizar os alunos e as turmas, e comentar os métodos de ensino utilizados através dos resultados obtidos a partir da prática. Sabendo que a atividade física é importante fator contribuinte para um bom desenvolvimento cognitivo, psicomotor e físico na vida de uma criança e que a intervenção dos profissionais da Educação Física dentro da vida dos mesmos é um fator preponderante para gerar tais mudanças de forma adequada. A partir daí surgiu um interesse maior de relatar esta vivência dentro do clube.

Palavras Chaves: Sesc Campina Grande, Futsal, Voleibol e Estágio

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	05
A instituição.....	05
Caracterização do Campo de Estágio.....	06
2.DESENVOLVIMENTO.....	07
Escolinha de Futsal.....	08
Escolinha de Voleibol.....	09
3. O ESTÁGIO.....	10
Caracterização das Turmas.....	11
As Aulas.....	13
4. DISPOSIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE ACORDO COM AS CATEGORIAS.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6. REFERÊNCIAS.....	16

1.INTRODUÇÃO

O relato busca discutir o seu funcionamento e a importância do estágio oferecido pelo Serviço Social do Comércio que surgiu para promover o crescimento da cidadania e promover bem-estar para os seus associados e principalmente os trabalhadores do comércio da sociedade brasileira.

A instituição foi fundada no dia 13 de setembro de 1946 com a iniciativa de empresários do setor de Comércio, Bens, Serviços e organizações sindicais com o objetivo de atender as necessidades urgentes dos trabalhadores do comércio. A filosofia da entidade é clara: o desenvolvimento econômico com justiça social. A diretriz básica é a de um trabalho eminentemente educativo, informativo e transformador, que permeie direta e/ou indiretamente todas as atividades e serviços realizados. É justamente essa função educativa que diferencia e caracteriza a ação institucional do SESC, frente ao trabalho de outras instituições no total, são aproximadamente 50 milhões de brasileiros beneficiados, a cada ano, pelas ações da entidade.

Com uma vasta rede de centros de atividades, a entidade comerciária está presente em todo o território nacional, por meio de programas em Assistência, Cultura, Educação, Lazer e Saúde. São mais de cinco mil unidades de prestação de serviços espalhadas pelo Brasil e na nossa cidade não seria diferente existe duas unidade uma localizada no centro da cidade e outro próximo ao açude velho.

Sabemos que os momentos de lazer são indispensáveis a qualquer ser humano, seja através do esporte, turismo, confraternização, entre amigos, etc. É pensando nisso que o Sesc Campina Grande realiza diversas atividades de lazer em todas as suas unidades, proporcionando melhoria na qualidade de vida de cada campinense que é beneficiado direta ou indiretamente com as ações da instituição.No setor de Esportes e Recreação que nos importa no momento, à instituição oferece diversas modalidades esportivas que proporcionam o bem-estar da comunidade comerciária e da sociedade em geral. São oferecidas atividades como, Futsal, Vôlei, Natação, Hidroginástica, Musculação, ginástica aeróbica na qual o Sesc oferece diversos eventos como por exemplo: copa Sesc de futsal e vôlei(acontece a vinte e seis anos),Ciranda de jogos de Salão e Festival de Natação, mas também oferecem diversas atividades recreativas, as quais estimulam o lúdico

dos participantes, a inclusão social e promovem uma integração entre os comerciários. Para que isto aconteça, a instituição disponibiliza jogos de salão, realiza reuniões dançantes e festas de confraternização.

Por todos esses motivos, o Serviço Social do Comércio é reconhecido como Instituição Socialmente Responsável e tido como referência nacional pela qualidade dos serviços prestados. A satisfação dos indivíduos atendidos diariamente, em cada uma das unidades do SESC, é motivo de orgulho dos dirigentes e funcionários que desempenham o trabalho com seriedade e transparência, e, acima de tudo, de dedicação ao ser humano.

2. DESENVOLVIMENTO

Escolinhas de Futsal

O SESC Açude Velho, nas suas atribuições de colaborar para a qualidade de vida da comunidade campinense, desenvolve atividades para jovens e adultos e uma dessas atividades é a prática do futsal e do voleibol para todas as idades desde os sete anos até a idade adulta. A equipe de educadores físicos desenvolvem tais atividades buscando desenvolver tarefas que contribuam para o desenvolvimento motor e psicológico dos alunos a fim de mantê-los sempre ativos no que tange aspectos físicos e intelectuais e principalmente com maior autonomia e segurança, pois é dever de todos os educadores (acadêmicos e profissionais) envolvidos com a prática desportiva zelarem pelo bom andamento das atividades. A educação deve ser sempre o critério primordial para que tenham um desenvolvimento positivo e auxiliem no crescimento dos alunos. As frustrações e aborrecimentos podem afetar a motivação e culminar com o afastamento da criança do esporte, contribuindo para que esta se torne um adulto sedentário. Como afirmou Vargas Neto (2000, p. 45) “O esporte por si só não é bom nem ruim, dependerá basicamente da forma com que é utilizado e dos processos didáticos e pedagógicos empregados em seu ensino”. Em relação ao trabalho de iniciação com crianças, Voser (1999) alertou para os cuidados que se deve ter, pois o que acontecer nesta fase poderá ficar marcado na vida das crianças para sempre, consciente ou inconscientemente. É importante que haja uma estimulação para que as crianças participem da criação e organização de atividades. As atividades desportivas e corporais que fazem parte da Educação Física e da prática desportiva desenvolvem os domínios cognitivos e psicomotores nas crianças. Nada mais adequado do que utilizar o movimento para estimular a expressão e a criatividade da criança (FERREIRA, 1994).

O surgimento do Futsal data-se da década de 30 na cidade de Montevideu (Uruguai), sendo um dos esportes em ascensão mundial, atraindo cada vez mais adeptos. No Brasil é um dos mais difundidos, jogado por mais de 12 milhões de brasileiros, segundo a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS). O perfil motor do jogador de futsal é caracterizado pela realização de inúmeras ações motoras rápidas, com e sem a posse de bola. As atividades funcionais incluem aceleração, desaceleração, saltos, giros, viradas, chutes, e, devido a essas

características do jogo, pode ser esperado um número vasto de lesões em seus praticantes. Na prática desportiva, em especial no futsal, observam-se diferentes fatores que predispõe a ocorrência de lesões. Entre os fatores intrínsecos, podemos identificar a presença de alterações no quadril, joelho, tornozelo e pé. Com relação aos fatores extrínsecos, devemos considerar as condições do piso, iluminação da quadra e tipo de calçado utilizado pelo atleta (CHAGAS et al, 2005). A postura e o equilíbrio corporal estão combinados nas seguintes bases: a inferior, que são os pés e pernas, e a superior, que é a pelve, também chamada de flutuante porque depende da inferior para sua estabilidade.

O Brasil é reconhecido no mundo inteiro como uma grande potência no Futsal e, como no futebol, é um dos países exportadores de craques. Detentor de grandes títulos, entre eles: pentacampeão mundial, doze vezes campeão Sul americano e campeão da última edição dos jogos Pan-Americanos. O Futsal é um dos desportos com o maior número de praticantes no território brasileiro. Uma parte significativa destes praticantes é composta de crianças e adolescentes (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO, 2008).

Escolinhas de Voleibol

No Sesc Campina Grande também tem a prática do voleibol e não seria diferente a sua ideologia, pois como o futsal visualiza sempre o bem estar do aluno a única diferença entre o futsal e o voleibol é que no vôlei os alunos tem uma idade mais avançada são pessoas ou adultos mais experiente e as atividades que podemos executar com essas pessoas são, atividades mais livres de compromissos para que eles esqueçam os problemas dos seu trabalhos e se divirtam jogando voleibol e a própria historia do voleibol fala que ele foi criado para pessoas mais velhas pois não tem um contato físico igual a outros desportos.

O voleibol foi criado nos Estados Unidos, no dia 9 de fevereiro de 1895, pelo diretor de educação física da ACM (Associação Cristã de Moços de Massachusetts) William George Morgan. Naquela época, o esporte da moda era o basquetebol, criado apenas quatro anos antes, mas que tivera uma rápida difusão. Era, no entanto, um jogo muito cansativo para pessoas de idade. Por sugestão do pastor Lawrence Rinder, Morgan idealizou um jogo menos fatigante para os associados mais velhos da ACM e colocou uma rede semelhante à de tênis, a uma altura de 1,98 metros, sobre a qual uma câmara de bola de basquete era batida, surgindo assim o jogo de vôlei. O voleibol é um esporte que alterna atividade aeróbica e anaeróbica, requerendo desempenho físico com força muscular e boa capacidade de energia. O atleta tem que possuir flexibilidade, força, potência, agilidade e condicionamento aeróbio para a realização do esporte. Os benefícios na prática do voleibol são muitos, pois além de ter um fator importantíssimo para o desenvolvimento social e cultural ele ajuda no desenvolvimento físico motor.

3. O ESTÁGIO

O estágio extracurricular do Serviço Social do Comércio localizado no açude velho na cidade de Campina Grande começou no dia três de março de 2012, (após uma longa jornada de provas, entrevistas e exames médica) com um acompanhamento de um professor supervisor durante a grande maioria das aulas (o professor só não estava presente nas aulas quando o mesmo estivesse impossibilitado de comparecer ao local de trabalho). As aulas e ações a serem desenvolvidas durante o estágio eram planejadas e ministradas em conjunto com o professor responsável.

Exigia do estagiário uma carga horária de trabalho de 4 (quatro) horas diárias eram realizadas em um período oposto ao que se estava cursando a graduação na qual no mês era necessário uma soma de vinte horas semanas e oitenta horas por mês, de segunda-feira até quinta-feira eram os dias de desenvolver as aulas, sendo que tínhamos que comparecer dois domingos ou a eventos que a instituição promovessem como por exemplo: Copa Sesc de Futsal e Voleibol , Fest Sesc de futsal e etc... Com horas a mais para completar a carga horária sendo que as horas que sobrassem teria que ser repostas com “folgas”.

O estagiário juntamente com o professor supervisor eram responsáveis nos dias de segunda-feira e quarta-feira a tarde darem aula para alunos de escolas que tem convênio com o Sesc(Colégio NDI e Colégio Alternativo) dávamos aula de voleibol as segundas e futsal as quartas. Já no período da noite ministramos aulas de voleibol para adultos de ambos os sexos. Nas terças-feiras e quintas-feiras a tarde éramos, responsáveis por realizar atividades nas escolinhas de futsal do Sesc e era dividido por categorias de quatro as cinco treinavam os sub-07.09 e 11, já a partir de cinco as seis da tarde eram a vez dos subs-13 e 15 e logo em seguida de seis as sete da noite era a vez do sub-17 sendo que nas terças a noite era a vez do vôlei adulto feminino e já nas quintas-feiras a noite o adulto de futsal que treinava.

Caracterização das Turmas

O Sesc faz convênio com escolas que não possui um ginásio próprio exemplo Colégio NDI e Colégio Alternativos que tem como professor de educação física, o mesmo do Sesc então ministramos as aulas nas segundas-feiras para meninos e meninas do Colégio Alternativo de 10(dez) a 14(quatorze) anos e o desporto é o voleibol e já as quarta feira a tarde damos aula de futsal para a equipe do colégio NDI das categorias de sub - 15 e sub – 17.

Nas escolinhas de futsal e voleibol do Sesc são compostas por filhos de comerciário e comerciários e haviam inúmeras turmas, pois tinham mais de um desporto com várias categorias para que oferecessem mais conforto e segurança para o aluno, professor e estagiário cada categoria tinham trinta alunos dividido por idades, no primeiro horário de quatro as cinco da tarde eram os alunos de 06(seis) até 11(onze) anos, no horário de cinco as seis tarde eram os jovens de 12(doze) há 15(quinze) anos, e de seis as sete da noite eram a vez dos adolescentes de 16(dezesseis) há 17(dezessete) anos e por fim de sete as nove eram os adultos acima de 20(vinte) anos. Enquanto nas escolinhas de voleibol do Sesc acontecem a noite de sete as nove as segundas-feiras, terças- feiras e quartas-feiras com alunos de ambos os sexos exceto as terça que é só do sexo feminino aproximadamente nessas turmas de adulto são composta por 20 alunos.

As Aulas

As aulas de futsal para crianças, adolescentes e adultos e vôlei para crianças tinham duração máxima de 1 (uma) hora e mínima de 50 (cinquenta) minutos por turma. Para as crianças das categorias de 7(sete) a 11(onze) a aula era dividida entre alongamento e aquecimento 10 (dez) a 15 (quinze) minutos, treinamento específico no ginásio 20 (vinte) minutos e coletivo livre por apenas(20) vinte minutos no máximo. Já para as categorias assim como por exemplo sub- (13)treze,15(quinze) e 17(dezessete) e adulto a aula era dividida da seguinte maneira: alongamento e aquecimento 10 (dez) a 15 (quinze) minutos e treinamento específico e coletivo a pronto 40 (quarenta) minutos. Já no voleibol para os adultos tinham a duração máxima de 2(duas)horas e mínima de 1(uma) hora e50(cinquenta minutos) as aulas eram divididas em (5)cinco minutos de alongamento ,(5)cinco minutos de aquecimento sem bola, (20)vinte minutos de aquecimento com bola,(30)trinta minutos de treinamento específico para o voleibol e por fim (1)uma hora de coletivo ou jogo entre os alunos.

Todas as aulas eram sempre ministradas no ginásio do clube, sempre contando com a presença do professor supervisor e do estagiário, onde ambos eram responsáveis por conduzir a aula de acordo com o planejamento.

As aulas objetivavam principalmente ensinar o aluno a aprender o básico do futsal e do vôlei e a se comportar a um esporte coletivo e aceitar os defeitos dos seus colegas. Passando por fases a serem galgadas como se adaptar a bola de jogo, ao espaço de jogo, a respiração correta, impulsão,uma corrida certa e a noção de tempo e espaço e também aprender o básico dos dois esportes (passe, domínio, chute, condução, toque, saque, ataque e defesa), para posteriormente incentivar alunos a participarem de festivais e torneios em suas categorias. Buscando promover melhorias cognitivas, melhor desenvolvimento motor, bom condicionamento físico, vida saudável e educação de qualidade para a criança, adolescente e adulta, proporcionando benefícios em sua qualidade de vida.Oliveira (2002), afirma que existem várias etapas de aquisição de habilidades motoras ao longo da vida e, conseqüentemente, a aquisição de padrões fundamentais de movimento torna-se de vital importância para o desenvolvimento da criança, como em particular às atividades motoras na educação física.

Durante todas as aulas para passar os conteúdos de maneira adequada para os comerciários e filhos de comerciários e nunca se esquecendo da segurança e do bem-estar do aluno, com finalidade de atingir os objetivos esperados, nós transmitíamos os ensinamentos através de explicações verbais, recursos de percepção que o aluno tem do seu corpo e dos seus movimentos quando os executa e recursos de demonstração e simulação dos movimentos. Os treinamentos eram realizados pelos alunos através do método de repetição e correção dos movimentos, pelo professor, e por seu estagiário para aperfeiçoamento das técnicas básicas dos dois desportos.

Durante o decorrer de todas as aulas como o número era muito grande de alunos, nós separávamos a turma em dois grupos, um grupo ficava numa metade da quadra com o professor realizando atividades relacionadas ao desporto, e outro grupo ficava com o estagiário realizando exercícios diferentes do que o professor estava realizando, depois de algum tempo invertiam os grupos em seguida juntávamos todos para realizar um coletivo entre eles assim fazíamos com que as aulas ficassem mais dinâmicas.

Foi muito importante o andamento das aulas poder contar com uma boa gama de recursos materiais (bolas, cones, arcos, coletes, elásticos), disponibilizados pelo clube, os quais estavam sempre em boas condições de uso e foram suficientes para aplicação do processo de ensino adequado.

4. DISPOSIÇÃO DOS CONTEÚDOS DE ACORDO COM AS CATEGORIAS

FUTSAL SESC AÇUDE VELHO

Categorias	Terça-Feira	Quinta-feira
SUB - 07	Iniciação(adaptação a bola ,passe, domínio ,condução , chute.	Iniciação, regras básicas do futsal, como se jogar o jogo
SUB - 09	Iniciação(adaptação a bola ,passe, domínio ,condução , chute	Iniciação, regras básicas e posicionamento dentro da quadra.
SUB - 11	Iniciação(adaptação a bola ,passe, domínio ,condução , chute	Iniciação, regras básicas e posicionamento dentro da quadra.
SUB - 13	Passe, domínio ,condução , chute	Posicionamento dentro da quadra, regras básicas
SUB - 15	Exercícios de finalização, exercícios de movimentação com passe e coletivo	Posicionamento dentro da quadra, jogadas ensaiadas
SUB - 17	Exercícios de finalização, exercícios de movimentação com passe e coletivo	Posicionamento dentro da quadra, jogadas ensaiadas
ADULTO		Posicionamento dentro da quadra, jogadas ensaiadas

FUTSAL COLÉGIO NDI

CATEGORIA	Quarta-feira
Sub - 17	Passe, domínio ,condução , chute ,exercícios de finalização, exercícios de movimentação com passe, coletivo e posicionamento dentro da quadra, jogadas ensaiadas

VÔLEI SESC AÇUDE VELHO E COLÉGIO ALTERNATIVO

CATEGORIA	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-feira
Masculino Adulto	Movimentos básico do vôlei(toque, manchete, saque)e exercícios de ataque e defesa		Movimentos básico do vôlei(toque, manchete, saque)e exercícios de ataque e defesa
Feminino Adulto		Movimentos básico do vôlei(toque, manchete, saque)e exercícios de ataque e defesa	
Alternativo	Movimentos básico do vôlei(toque, manchete, saque)e exercícios de ataque e defesa		

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio no Sesc dentro da modalidade esportiva do futsal e vôlei foi desenvolvido de maneira satisfatória pelo acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. A priori, faz-se necessário mencionar que o presente trabalho contou com a colaboração dos comerciários e seus filhos e conveniados que fazem parte das escolinhas do SESC Açude Velho, como também com o consentimento e aceitação dos mesmos para que essa experiência pudesse ser exposta na forma de Trabalho de Conclusão de Curso.

Após o término do contrato ficou evidente que minha atuação dentro do estágio extracurricular foi de extrema importância para o meu amadurecimento profissional. Foi uma experiência diferente de tudo que já havia vivenciado pois pude intervir positivamente na vida de crianças, adolescentes e adultos participantes das aulas das escolinhas, através da atividade física, utilizando meus conhecimentos adquiridos durante minha graduação no Educação Física da UEPB e também conhecimentos agregados ao longo da minha jornada de trabalho no estágio.

O convívio direto entre o professor e estagiário, bem como uma boa estrutura e uma boa quantidade e variedade de recursos materiais em bom estado de uso oferecido pelo clube para desenvolvimento das atividades, contribuiu para um melhor rendimento e andamento das aulas, e também para um bom crescimento profissional.

O estágio extracurricular no Sesc açude velho me proporcionou emoções diversas entre elas, ter o poder de interferir nas vidas das pessoas através da educação física e lhe proporcionar um bem-estar e também em rendimento, de acordo com o objetivo. Mas particularmente me ajudou muito pois, fez com que eu aprendesse a respeitar as deficiências de outras pessoas e conseguisse me comunicar melhor com as pessoas.

6.REFERENCIAS

ACCIOLY, Aluizio Ramos; MARINHO, Inezil Penna: *História e organização da educação física e dos desportos*. Volume 1. Rio de Janeiro: Cia Brasil Editora, 1956

BIZZOCCHI, Carlos "Cacá". *O voleibol de alto nível: da iniciação à competição*. 2ª ed. Barú

Chagas MH, Leite CMF, Ugrinowitsch H, Benda RN, Menzel HJ, Souza PRC, Moreira EA. Associação entre tempo de reação e de movimento em jogadores de futsal. *Rev Bras Educ Fis Esp* 2005;19(4):269-75.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO; História do Futebol de Salão. Disponível em: < <http://www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/origem.php>>. Acesso em 22 jun 2012. eri, SP: Manole, 2004

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO; História do Futebol de Salão. Disponível em: < <http://www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/origem.php>>. Acesso em 17 de nov 2012.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Carta Brasileira de Educação Física. Rio de Janeiro, 2000.

OLIVEIRA, Jorge Alberto de. *Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na Educação Física infantil*. Interação, Varginha, v.6, p.42, 2006.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ;história do Sesc o que é o Sesc Disponível em:<http://www.sescpb.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4&Itemid=17>Acesso em 16 de nov 2012

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ;história do Sesc o que é o Sesc Disponível em:<http://www.sescpb.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4&Itemid=17>Acesso em 16 de nov 2012